

Dados Epidemiológicos do Surto de Arboviroses na IV Geres do Estado de Pernambuco de 2015 a 2016.

Sabrina N Vasconcelos ¹; Grasyelle R. V. B de Lima ²; Marina E. V Silva³; Ialla A. T do Nascimento ⁴; Ytallo M. O da Silva⁵.

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES, discente do curso de Biomedicina. Faculdade ASCES, Av. Portugal, 584, Bairro Universitário – Caruaru – PE – Brasil. Email: sabrina-neves2006@hotmail.com. ²Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES, discente do curso de Biomedicina. Faculdade ASCES, Av. Portugal, 584, Bairro Universitário – Caruaru – PE – Brasil. Email: grasyelle_lima@hotmail.com.

Os arbovírus são vírus transmitidos aos seres humanos por meio de artrópodes hematófagos, principalmente mosquitos e carrapatos. O vírus da arbovirose é adquirido pelo vetor através do contato com um ser humano ou com um animal contaminado e é transmitido às pessoas durante a picada. Os arbovírus que causam doenças em humanos e em outros animais de sangue quente são membros de cinco famílias virais: Bunyaviridae, Togaviridae, Flaviviridae, Reoviridae e Rhabdoviridae. O *Aedes aegypti* é o principal vetor de arboviroses urbanas como dengue, febre amarela e chikungunya no Brasil. As principais razões de risco para a proliferação do mosquito são as condições climáticas tropicais e subtropicais, municípios com elevados índices de infestação e com grande contingente populacional. . No período entre 2002 a 2011, as arboviroses se consolidaram como um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil. Nele, a epidemiologia da doença apresentou alterações importantes, destacando-se o maior número de casos e hospitalizações, com epidemias de grande magnitude, o agravamento do processo de interiorização da transmissão, com registro de casos em municípios de diferentes portes populacionais e a ocorrência de casos graves acometendo pessoas em idades extremas (crianças e idosos). O trabalho tem como objetivo observar os dados notificados pela microrregião da IV Geres do estado de Pernambuco, no período de 2015 a 2016 no qual foi relatado situação de surto. Foi desenvolvido um levantamento de dados através da plataforma do Sinam online. Até a 20ª semana epidemiológica, foram notificados 75,997 casos de dengue, 30.684 casos de Chikungunya e 9. 852 casos de zica. Em geral, todo o estado de Pernambuco apresentou durante esse período situação de alerta e 84 cidades registraram surto epidemiológico. Conclui-se que a microrregião apresentou situação de surto, sendo considerada uma região endêmica para arboviroses.

Palavra - chave: Notificações, Arboviroses ,*Aedes aegypti*.